

MATURIDADE EMOCIONAL NA JUVENTUDE (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *maturidade emocional na juventude* é o estado ou condição de equilíbrio e maturescência afetiva atingida pela conscin, homem ou mulher, ainda na fase juvenil, notadamente quando aplicante da *técnica da invéxis*, invertendo o fluxo biopsicossocial e refletindo na qualificação das relações intra e interconscienciais por meio da priorização lúcida do mentalsoma.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *maturidade* vem do idioma Latim, *maturnitas*, “maturidade; madureza; maturação; maturação; tempo próprio; maior grau de desenvolvimento; complemento; perfeição”. Surgiu em 1873. O termo *émocional* deriva do idioma Francês, *émotion*, “perturbação moral”, derivado de *émouvoir*, e este do idioma Francês Antigo, *motion*, com origem no idioma Latim, *motio*, “movimento; perturbação (febre)”. Apareceu em 1922. A palavra *juventude* procede do idioma Latim, *juventus*, “época ou condição de estar na mocidade, de ser jovem”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. Maturidade afetiva precoce. 2. Maturescência afetiva juvenil. 3. Maturidade psicossomática do jovem.

Neologia. As duas expressões compostas *maturidade emocional elementar* e *maturidade emocional avançada* são neologismo técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Imaturidade afetiva juvenil. 2. Infantilismo afetivo.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à antecipação da maturidade.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da maturidade precoce; os invexopenses; a invexopenicidade; os prioropenses; a prioropenicidade; os lucidopenses; a lucidopenicidade; os ortopenses; a ortopenicidade; os maturopenses; a maturopenicidade; os evolucio-penses; a evolucio-penicidade; os harmonopenses; a harmonopenicidade; os neopenses; a neopenicidade; os reciclo-penses; a reciclo-penicidade embasando os posicionamentos maduros.

Fatologia: a maturidade emocional na juventude; a maturidade imberbe; a antecipação da assistência genuína desde a juventude; a antecipação dos acertos grupocármicos; a criticidade social coerente antidispersiva; a convivialidade sadia enquanto ponto chave para o desenvolvimento da maturidade emocional; o autoconvívio sadio; a escolha das amizades; a autocognição enquanto pré-requisito para a maturidade afetiva; o aproveitamento útil do tempo; o atendimento das necessidades afetivas; a autoconscienciometria enquanto ferramenta essencial; a autocompreensão promotora da maturidade emocional; a visão romântica da vida intrafísica enquanto dificultador para a sustentação da invéxis; a falta de limites na infância induzindo as imaturidades futuras; a predominância dos instintos favorecendo os desvios de proéxis; a geração criada para ser emocionalmente frágil; as redes sociais podendo ser reforço de baixa autestima e vitimização; a vaidade intelectual expressando imaturidade emocional crassa; a afetividade seletiva na assistência pró-forma; as manifestações psicossomáticas exaltadas pela Socin comprimindo pouco a pouco o uso racional do holossoma; a militância; o excesso de estímulos reforçando o ansiosismo e a depressão na geração atual; os caprichos infantis tolhendo a recuperação de cons do inversor ou da inversora; a extensão do porão consciencial; a repressão disfarçada de autossuficiência, dificultadora da sustentação da invéxis; a relação direta das evitações da invéxis com as carências emocionais; o desvio de proéxis decorrente das escolhas emocionais e imaturas; a fuga da realidade criada pelos pais emocionalmente imaturos; as patologias e distúrbios advindos da imaturidade emocional; a adulecência; a desdramatização dos erros; a eliminação dos bagulhos emocionais;

a gratidão enquanto indicador de maturidade; o domínio das reações psicossomáticas pelo auto-discernimento do mentalsoma; o impacto da maturidade emocional na sustentação da invéxis; o predomínio do autodiscernimento no microuniverso consciencial contra o *Zeitgeist* da Socin Patológica; a resiliência evolutiva; a mentalsomaticidade do jovem.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o parapsiquismo destrambelhado decorrendo da instabilidade emocional; a doação de energias fraternas; a autovivência da tenepes; a higienização de psicoferas; os desbloqueios chacrais; a blindagem energética; a tares para as consciexes melindrosas e imaturas; a conexão com o amparo extrafísico; os auto e heterodesassédios; os extrapolacionismos parapsíquicos a partir do domínio das emoções; os resgates na Baratrofera; a *Central Extrafísica de Energia* (CEE); a *Central Extrafísica da Fraternidade* (CEF).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo resiliência-maturidade*; o *sinergismo autocompreensão-autoresponsabilização*; o *sinergismo autolucidez precoce-autocrítica imberbe*.

Princiologia: os *princípios da intercompreensão*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio “isto não é para mim”*; o *princípio da incorruptibilidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código grupal de Cosmoética* (CGC).

Teoriologia: a *teoria da inversão existencial*.

Tecnologia: a *técnica da inversão existencial* enquanto modelo de priorização da maturidade desde a juventude; a *técnica do sobrepairamento*; as *técnicas autoconscienciométricas*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; as *técnicas de autossustentabilidade consciencial*.

Voluntariologia: o *voluntariado enquanto ferramenta essencial de antecipação da maturidade*; o *voluntariado conscienciológico precoce*; o *voluntariado na ASSINVÉXIS*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Invexologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Duplologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*; o *laboratório conscienciológico da Autodespertologia*; o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Holomaturologia*; o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Conscienciometria*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*.

Efeitologia: os *efeitos parapsíquicos do equilíbrio emocional*.

Ciclogia: o *ciclo das mudanças pessoais constantes* enquanto mensuração invexológica; o *ciclo da carência afetiva* mantido pela deficiência cognitiva; o *ciclo da racionalidade estéril* travando o desenvolvimento afetivo.

Binomiologia: o *binômio desdramatização-autodesassédio*; o *binômio admiração-discordância*; o *binômio maturidade afetiva-maturidade cognitiva*.

Crescendologia: o *crescendo maturidade-despeticidade*; o *crescendo patológico como-dismo-estagnação evolutiva*.

Trinomiologia: o *trinômio resiliência-autenfrentamento-recin*; o *trinômio maturidade—grupalidade—liderança cosmoética*; o *trinômio autorresponsabilização-antivitimização-reciclagem*; o *trinômio abertismo-conscienciometria-maturidade*.

Antagonismologia: o *antagonismo pusilanimidade / invexibilidade*; o *antagonismo competição / singularidade*; o *antagonismo adolescência racional / maturidade biológica*.

Paradoxologia: o *paradoxo da in experiência do inversor face à proposta de antecipação da maturidade na invéxis*.

Legislogia: a *lei do maior esforço desde a juventude*.

Filiologia: a assistenciofilia; a invexofilia; a evoluciofilia; a conscienciofilia; a criticofilia; a autopesquisofilia; a recinofilia; a neofilia; a raciocinofilia.

Sindromologia: a síndrome do canguru; a síndrome de Peter Pan; a síndrome da ectopia afetiva (SEA); a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome do ansiosismo; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome do infantilismo na fase adulta.

Mitologia: o mito de a conscin jovem necessariamente manifestar imaturidades emocionais; o mito da independência absoluta.

Holotecologia: a invexoteca; a evolucioteca; a maturoteca; a cognoteca; a mentalsomateca; a afetivoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Grupocarmologia; a Conviviologia; a Holomaturologia; a Evoluciolgia; a Paraconviviologia; a Interassistenciologia; a Duplogia; a Proexologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin madura; a conscin inversora; a conscin lúcida; a conscin resiliente; a conscin cobaia; a conscin fraterna; a consciência mentalsomática; a consciência autocrítica a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin altruísta; a conscin enciclopédista.

Masculinologia: o inversor existencial; o jovem assistente; o intelectual; o afetuoso; o cosmovisiologista; o aglutinador; o inversor grato; o comunicólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o intermissivista teático; o epicon lúcido; o escritor; o amparador intrafísico; o exemplarista; o proexista; o proexólogo; o completista; o agente retrocognitor inato; o triatleta consciencial; o voluntário da Conscienciologia; o tenepeessista; o ofiexista.

Femininologia: a inversora existencial; a jovem assistente; a intelectual; a afetuosa; a cosmovisiologista; a aglutinadora; a inversora grata; a comunicóloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a intermissivista teática; a epicon lúcida; a escritora; a amparadora intrafísica; a exemplarista; a proexista; a proexóloga; a completista; a agente retrocognitora inata; a triatleta consciencial; a voluntária da Conscienciologia; a tenepeessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens discernens*; o *Homo sapiens libertarius*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens interassistentialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: maturidade emocional *elementar* = a do inversor iniciante na aplicação da técnica da invéxis; maturidade emocional *avançada* = a do inversor experiente na aplicação da técnica da invéxis.

Culturologia: a cultura da Invexologia; a cultura do abertismo consciencial; a cultura da priorização assistencial juvenil; a cultura do autodesassédio; a cultura da liberdade sadia; a cultura da fraternidade; a cultura da autorresponsabilização evolutiva; a cultura da autopriorização; a cultura da autolibertação dos modismos; a cultura da evolutividade.

Contrapontologia. Eis, em ordem alfabética, 7 evidências da relação direta entre as imaturidades emocionais e as posturas anti-invéxis:

1. **Academicismo:** na maioria dos casos é mero reforço da vaidade intelectual e repressão emocional, utilizando como mecanismo de fuga das próprias emoções e dificuldade afetivas.
2. **Casamento:** formalização de relacionamento apenas para obter segurança afetiva e financeira ou *status* social, demonstrando imaturidade emocional crassa.
3. **Gestação humana:** manutenção de relacionamento malsucedido ou garantia de cuidador na velhice, apontando carências afetivas na opção pela gestação humana.
4. **Hedonismo:** predomínio e exacerbação das reações psicossomáticas, levando a conscin ao subnível quanto ao uso do autodiscernimento, reforçando tráfegos predominantes na fase do porão consciencial.
5. **Riscomania:** necessidade de adrenalina, predomínio do subcérebro abdominal e do porão consciencial, arriscando a própria vida para obter boa *performance* aplaudível ao público.
6. **Tatuagem e *piercing*:** motivação por modismo, impulso, aceitação social ou para chamar atenção, levando parcela dos jovens tatuados ao arrependimento.
7. **Toxicomania:** consumo de drogas em busca de aceitação social, explicitando as carências afetivas e baixa estima. Perfis depressivos e emocionalmente frágeis tendem a optar pelo uso de narcóticos com o intuito de fugir dos desconfortos e frustrações.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a maturidade emocional na juventude, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antibagulhismo emocional:** Equilibrilogia; Homeostático.
02. **Antidispersão invexológica:** Invexologia; Homeostático.
03. **Autassunção da Invexologia:** Autoproexologia; Homeostático.
04. **Autodiscernimento afetivo:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Binômio afeto-cognição:** Mentalsomatologia; Neutro.
06. **Estágio maturológico:** Automaturologia; Homeostático.
07. **Hostilidade reprimida:** Psicossomatologia; Nosográfico.
08. **Manutenção da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
09. **Maturidade holopensênica:** Holopensenologia; Neutro.
10. **Maturoconvivialidade:** Conviviologia; Homeostático.
11. **Megafocalização precoce:** Invexologia; Homeostático.
12. **Pecadilho da juventude:** Patopensenologia; Nosográfico.
13. **Saúde emocional:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
14. **Taxa afetiva:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Top da automaturidade:** Automaturologia; Homeostático.

A MATURIDADE EMOCIONAL EMBASA TODAS AS ÁREAS DA VIDA HUMANA, SENDO FATOR ESSENCIAL À SUSTENTABILIDADE EFICIENTE NA APLICAÇÃO DA TÉCNICA INVÉXIS E VIVÊNCIA DOS BENEFÍCIOS DECORRENTES.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, prioriza o estado de equilíbrio e maturescência emocional? Já refletiu sobre os impactos da aplicação da invéxis na automaturidade e no desenvolvimento mentalsomático?

Bibliografia Específica:

1. **Davidson**, Richard J.; *et al.*; **O Estilo Emocional do Cérebro** (*The Emotional Life of your Brain*); trad. Diego Alfaro; 258 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; Rio de Janeiro, RJ; Sextante; 2013; páginas 26, 66, 78 e 79.
2. **Overstreet**, Harry Allen; **A Maturidade Mental** (*The Mature Mind*); trad. Otto Schneider; 250 p.; 2 seções; 13 caps.; 21 x 14 cm; br.; 2ª Ed.; Companhia Editora Nacional; São Paulo, SP; 1960; páginas 5 a 46 e 197 a 223.

A. C. F.